

# CONTROLE DE *Spodoptera frugiperda* ATACANDO O COLMO DE PLÂNTULAS DE MILHO. Paulo Afonso Viana<sup>(1)</sup>; Ivan Cruz<sup>(1)</sup>; José Magid Waquil<sup>(1)</sup> & Jamilton Pereira dos Santos<sup>(1)</sup>. <sup>(1)</sup> – Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG.

Palavras-chave: Insecta, lagarta-do-cartucho, manejo, *Zea mays*.

A lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith) é uma das principais pragas da cultura do milho, no Brasil. A praga é distribuída em todas regiões onde se cultiva esse cereal e o seu ataque pode reduzir a produção em até 38,7% (Williams & Davis 1990, Cruz *et al.* 1996). O controle dessa praga é realizado com inseticidas, quando a lagarta encontra-se no início de desenvolvimento, produzindo na planta o sintoma chamado de “folha raspada”. Entretanto, é comum o ataque de lagartas de *S. frugiperda* mais desenvolvidas (acima do 3<sup>o</sup> instar) na fase inicial da cultura do milho, cortando o colmo das plântulas e reduzindo o estande, devido à morte das plantas. Nesse caso, as lagartas localizam-se no solo e o controle da lagarta difere do método convencional, desde que visa outro estágio de desenvolvimento e habitat da praga. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes formulações de inseticidas para o controle de lagartas mais desenvolvidas de *S. frugiperda* atacando plântulas de milho. O trabalho foi conduzido na Embrapa Milho e Sorgo. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. As parcelas experimentais foram constituídas por quatro fileiras de milho ( cultivar BR 205) de cinco metros, espaçadas de 0,9 m. Os tratamentos utilizados nas parcelas foram inseticidas (Tabela 1), aplicados via tratamento de sementes, granulado no sulco ou pulverizado, de acordo com a respectiva formulação. Após a emergência das plântulas, realizou-se uma infestação artificial com uma lagarta de terceiro instar por planta. Avaliou-se o número de plantas atacadas (cortadas) até 20 dias após a infestação. Na colheita, avaliaram-se o estande e o rendimento de grãos.

**Tabela 1.** Efeito de inseticidas para o controle de lagartas de *Spodoptera frugiperda* atacando o colmo de plântulas de milho.

Inseticidas	Dose (g i.a./ha)	Modo de aplicação	Plantas atacadas (%) <sup>1</sup>	Estande (ha)	Redimento de grãos (kg/ha)
Clorpirifos	288,0	Pulverizado	4,0 d	49722 n.s.	4137 n.s.
Lambdacialotrina	7,5	Pulverizado	3,5 d	50555	4443
Metomil	322,5	Pulverizado	4,0 d	50833	4262
Tiodicarb	700,0 <sup>2</sup>	Trat <sup>o</sup> semente	6,5 cd	51250	4398
Carbofuran	1500,0	Grânulos sulco	13,8 ab	47083	3965
Terbufos	2000,0	Grânulos sulco	14,0 ab	50694	4715
Fipronil	1000,0	Grânulos sulco	17,5 a	50416	4412
Tiodicarb	80,0	Pulverizado	5,8 cd	48750	4681
Lufenuron	15,0	Pulverizado	8,7 bc	49861	3902
Testemunha	---	----	15,5 a	48472	3940
C.V. (%)			18,89	4,59	17,07

<sup>1</sup> Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Duncan, a 5%.

<sup>2</sup> g i.a./100 kg de sementes.

Os resultados mostraram que a percentagem de plantas danificadas variou de 3,5 a 17,5% (Tabela 1). Os inseticidas que proporcionaram o melhor controle foram clorpirifos,

lambdacialotrina e metomil, com 4,0, 3,5 e 4,0% de plantas danificadas, respectivamente, enquanto a testemunha teve 15,5%. A análise estatística não mostrou diferença significativa pelo teste de F ( $P=0,05$ ) para o estande e rendimento de grãos na colheita. Para os inseticidas avaliados, o ataque da lagarta no colmo no início de desenvolvimento da planta não resultou necessariamente em menor número de plantas na colheita. A testemunha apresentou uma das maiores percentagem de plantas atacadas (15,5%) e menores estande final (48472 plantas/ha) e rendimento de grãos (3940 kg/ha). Observou-se que as plantas que não tiveram a região de crescimento destruída pela lagarta, tendo condições favoráveis de umidade, recuperaram-se do ataque e produziram grãos. Excetuando-se os tratamentos com o lufenuron e carbofuran, os demais inseticidas proporcionaram rendimento de grãos substancialmente superior ao da testemunha.

## **Bibliografia**

- Williams, W. P. & F. M. Davis. Response of corn to artificial infestation with fall armyworm and southwestern corn borer larvae. *Southwest. Entomol.*, 15:163-166. 1990.
- Cruz, I., L. J. Oliveira, A. C. Oliveira & C. A. Vasconcelos. Efeito do nível de saturação de alumínio em solo ácido sobre os danos de *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith) em milho. *An. Soc. Entomol. Brasil*, 25:293-297. 1996.